

# BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

*PORTUGUESE SYMPHONIC WIND BAND*

## A PORTUGUESA



**BIOGRAFIAS E NOTAS DE PROGRAMA**

*BIOGRAPHYS AND PROGRAM NOTES*



# A PORTUGUESA

A edição do presente CD surge na sequência do desenvolvimento de um projecto em fase de completar o seu 5º aniversário a propósito do qual se poderia dissecar um infinito de reflexões.

Volvidos quase cinco anos, assumo na íntegra a responsabilidade artística do trabalho desenvolvido pela Banda Sinfónica Portuguesa com a colaboração inexcedível de um conjunto de músicos e de uma direcção administrativa competente que, dia após dia, vêm a acreditar na sua consolidação.

Com efeito, considero que se trata de um projecto peculiar para Portugal, indispensável ao nosso tecido cultural, que deve ser acolhido, com os necessários apoios, como o motor de integração profissional de jovens exímios instrumentistas que tantos anos dedicam à sua formação instrumental, num país onde escasseiam, em larga escala, as orquestras profissionais.

Este álbum pretende ainda retratar o trabalho de alguns jovens compositores portugueses, difundindo obras que se espera virem a fazer parte do nosso património musical para orquestra de sopros. A este respeito, a riqueza tímbrica deste género de formação é ímpar e sempre fonte de inspiração para quem escreve para ela.

Poderemos ainda apreciar nele o virtuosismo técnico e sonoro do tubista Sérgio Carolino que patenteia bem a realidade de um novo mundo musical associado ao talento do saxofonista Mário Marques e da coesão do Quarteto de Saxofones do Porto.

Se tivermos em linha de conta que o Hino Nacional "A Portuguesa" é hoje um símbolo que toca no coração de cada um de nós sempre que o escutamos, sem que o seu autor tenha seguramente imaginado que tal viesse a acontecer um dia, acredito veemente que a Banda Sinfónica Portuguesa venha a ser um marco da nossa cultura reconhecido por todos aqui e além fronteiras, dignificando deste modo todo o valor sociocultural que ela insere.

**Francisco Ferreira**  
Director Artístico da BSP

## **A PORTUGUESA** (Hino Nacional de Portugal, 1890)

Em Portugal, a reacção popular contra os ingleses e contra o governo português, que permitiu esse género de humilhação, manifestou-se de várias formas. "A Portuguesa" foi composta em 1890 com letra de Henrique Lopes de Mendonça e música de Alfredo Keil, e foi utilizada desde cedo como símbolo patriótico mas também republicano. Aliás, em 21 de Janeiro de 1891, numa tentativa falhada de golpe de Estado que pretendia implantar a república em Portugal, esta canção já aparecia como a opção dos republicanos para hino nacional, o que aconteceu, efectivamente, quando, após a instauração da República a 5 de Outubro de 1910, a Assembleia Nacional Constituinte a consagrou como símbolo nacional em 19 de Junho de 1911.

Em 1956, existiram no entanto várias versões do hino, não só na linha melódica, mas também nas instrumentações, especialmente para banda, pelo que o governo nomeou uma comissão encarregada de estudar uma versão oficial de A Portuguesa. Essa comissão elaborou uma proposta que seria aprovada em Conselho de Ministros a 16 de Julho de 1957, mantendo-se o hino inalterado deste então.

## **ALFREDO CRISTIANO KEIL** (Lisboa, 1850 - Hamburgo, 1907)

Era filho de alemães radicados em Portugal e destacou-se como compositor, pintor, poeta, arqueólogo e colecionador de arte.

A sua educação deu-se basicamente na Alemanha, berço do romantismo. Esta foi, talvez, uma das razões pela qual o artista seguia a reboque das novas tendências, já estabelecidas na Europa.

Estudou desenho e música em Munique e Purenberga. Em 1870, devido à guerra Franco-Prussiana, regressa a Portugal. Alfredo Keil foi um homem programático, que sabia o que queria e que, curiosamente, se torna conhecido por algo que não programou, por um impulso, levado pela reacção nacionalista ao Ultimato inglês. "A Portuguesa" foi absorvida pela República, sem Keil nada ter feito por isso, tanto mais que não há um único elemento que nos indique qualquer referência republicana em si.

Pintor do Romantismo, músico e compositor lírico, escritor e poeta, Keil não era um pintor de tempo integral, embora também não fosse um artista de fins-de-semana, pois pintava regularmente e deixou centenas de quadros com impressão fina e delicada, de excelente qualidade.

Em 1878, inscreveu-se na Exposição Internacional de Paris; em 1879, esteve no Brasil, expondo no Salão Nacional de Belas-Artes, onde conquistou medalha de ouro; em 1886, participou na Exposição de Madrid, recebendo a Condecoração da Ordem de Carlos III de Espanha. Em Portugal, a sua presença como pintor foi ofuscada pelo brilhantismo com que se destacou na música e na poesia.

Como compositor, ganhou destaque ainda com várias obras para piano, polcas, valsas e as suas óperas "D. Branca" (1883), "Irene" (1893) e "a Serrana" (1899).



# BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Sediada no Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa é um projecto musical multifacetado que foi criado em Novembro de 2004 por um grupo de cerca de 70 jovens instrumentistas na sua maioria licenciados ou em vias de obterem o grau de licenciatura na performance instrumental ou mais alto nível.

A BSP teve o seu concerto de apresentação no dia 1 Janeiro de 2005 no grande auditório do Teatro Rivoli do Porto onde também gravou o seu primeiro CD, tendo entretanto recebido um importante apoio por parte da Culturporto e mais tarde da Porto Lazer na divulgação e expansão do seu projecto.

A partir de Janeiro de 2007, a BSP é convidada pela Fundação Casa da Música a apresentar-se na Sala Guilhermina Suggia, onde tem vindo a interpretar um conjunto de obras originais de compositores de renome mundial, algumas delas até em primeira audição.

Ao longo dos quatro primeiros anos de actividade, a BSP possibilitou, na maioria dos seus concertos, a apresentação de talentos solistas, entre os quais, Paulo Areias (Obôé), João Pedro Santos, Diogo Ferreira e Vicente Alberla (Clarinete), Nuno Simões e João Pacheco (Percussão), Jean-Yves Fourmeau, Gilberto Bernardes, Hugo Marinheiro e Mário Marques (Saxofone), Jorge Almeida, Hugo Santos, Telmo Barbosa e Manuel Luís Azevedo (Trompete), Ricardo Matosinhos e Hélder Vales (Trompa), Marco Rascão (Trombone), Sérgio Carolino (Tuba), Marco Pereira (Violoncelo), Fernando Marinho (Flauta), Quarteto de Saxofones do Porto, Quinteto de Metais Carnux e Quinteto de Sopros Avent-Garde.

Outros objectivos passam pela iniciativa pedagógica de levar a cabo masterclasses com professores de reconhecido mérito artístico, destacando-se já a realização das Jornadas de Saxofone Porto 2005, os Master Classes com António Saiote e Iva Barbosa (Clarinete), Jorge Almeida (Trompete), Vincent David e Jean-Yves Fourmeau (Saxofone), Quarteto de Saxofones do Porto e ainda as I, II, III e IV Cursos de Direcção de Banda orientados pelos prestigiados Maestros Marcel van Bree, Jan Cober (Holanda) Douglas Bostock (Inglaterra) e José Rafael Vilaplana (Espanha) em parceria com as Bandas de Famalicão e Militar do Porto, respectivamente.

Em Novembro de 2007, 2008 e 2009 respectivamente, os Maestros Jan Cober, Douglas Bostock e José Rafael Vilaplana dirigiram a BSP com enorme sucesso, tendo considerado este projecto como extraordinário e de uma riqueza cultural enorme para Portugal. Alíds, a BSP tem vindo a receber até ao momento as melhores críticas, não só do público em geral, como também de prestigiados músicos nacionais e estrangeiros. Destacam-se ainda a realização de concertos no Rivoli - Teatro Municipal do Porto, Europaque, Culturgest Lisboa, Claustrus de São Bento da Vitória, Teatros Municipais de Bragança e Vila Real, Auditórios de Espinho e Lagoa, Fundação de Serralves, Concha Acústica do Palácio de Cristal, Teatro Monumental de Madrid (RTVE) e Rosalia de Castro (Corunha) participações nos Certames Internacionais de Boqueixón e Vila de Cruces (Espanha).

A BSP obteve em Abril de 2008 o 1º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha (Espanha) na 1ª secção.

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, apoiada pela Academia de Música de Costa Cabral Porto (escola de ensino especializada da música oficializada pelo Ministério da Educação) e financiada pela Direcção Geral das Artes do Ministério da Cultura.

A direcção artística está a cargo do Maestro Francisco Ferreira.





## SÉRGIO CAROLINO

Tubista Português e Artista Yamaha, Sérgio Carolino é um dos tubistas mais aclamados no panorama internacional, estando em constante actividade tanto como solista e professor nos mais diversos festivais de música, conservatórios e universidades um pouco por todo o Mundo - (Espanha, França, Suíça, Finlândia, Bélgica, Holanda, Eslováquia, Alemanha, República Checa, Hungria, Inglaterra, Áustria, Austrália, EUA, Noruega) e brevemente a Tailândia, Brasil e o Peru.

O seu primeiro disco a solo em nome próprio de nome "Steel aLive!", recebeu em 2008 o 'Roger Bova Award Prize for Excellence in Recording', organizado pela International Tuba-Euphonium Association (ITER) e entregue na Universidade de Cincinnati, nos EUA. Recebeu também o prémio de *Música Revelação de Jazz 2004* em Portugal, pelo crítico de jazz José Duarte para além de ter ganho o Prémio *Carlos Paredes* pelo 1º disco do trio TGB "TubaGuitarra&Bateria", editado pela editora portuguesa, Clean Feed.

O seu vasto leque de interesses e a sua curiosidade musical leva-o por diferentes caminhos de expressão musical, desde o típico repertório clássico ao mais puro jazz e música improvisada. Estabeleceu-se como um virtuoso no repertório standard e contemporâneo para tuba.

Desde 2002, está envolvido em novos e inovadores projectos musicais: os 'TGB' com Mário Delgado e Alex Frazão, '2tUBAS&friends' com Anne Jelle Visser (tuba), 'Trio XL' com Telmo Marques (piano) e Jeffery Davis (vibrafone/marimba), o ensemble português de tubas 'How Low Can You Go?', 'European Tuba Trio' com François Thuillier (tuba) e Anthony Caillet (eufónio), 'The Postcard Brass Band', 'TUBIC' com a companhia SA Marionetas, os 'The Low Frequency Tuba Band' com Marcus Rojas, Jay Rozen e Oren Marshall (tubas), 'TUBAX' com Mário Marques (saxofone), 'Tu B'Horri' com José Bernardo Silva (trompa), 'Tuba 'n' Saxe's Company!', 'Mr SC & The Wild Bones Gang' e mais recentemente, o grupo de Hip-hop, Funky e Drum&Bass - 'Funky Bones Factory'.

Actualmente, Carolino é professor de tuba e música de câmara na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e, desde 2002, tuba solo da Orquestra Nacional do Porto.

Para mais informações, visite: [www.myspace.com/sergiotubabandcarolino](http://www.myspace.com/sergiotubabandcarolino)

e-mail: [sergiocarolino@gmail.com](mailto:sergiocarolino@gmail.com)

## MÁRIO MARQUES

O interesse por diversas áreas e estilos de expressão musical, fazem de Mário Marques um dos mais versáteis saxofonistas Portugueses da actualidade.

Nos últimos anos tem colaborado regularmente com a Orquestra Gulbenkian; Orquestra Sinfónica Portuguesa; Orquestra Nacional do Porto; Orquestra Metropolitana entre outras, executando as principais obras Orquestrais que incluem o saxofone como solista.

Como solista concertante apresentou obras como o "Concerto for Stan Getz" de R. R. Bennett; "Concertino for tenor saxophone" de Bob Mintzer; " Duplo Concertino Op.22" de Luis Cardoso e brevemente "Concerto para saxofone alto" de Mike Flower e " Concerto para saxofone alto" de Anne Vitorino d' Almeida.

A sua actividade musical leva-o para áreas diversas de expressão artística actuando nos principais palcos em diversos festivais de música.

A televisão, o teatro musical, o cinema e o inevitável estúdio, são também áreas onde colaborou com nomes como: "Big Band do Hot Club de Portugal"; Bernardo Sasseti; "The Gift"; "Deolinda"; "Xutos e Pontapés"; "Sérgio Godinho"; "Armília Hoje"; "Silence4" entre outros.

Desde alguns anos a esta parte, tem estado envolvido em projectos musicais de diferentes âmbitos e linguagens tais como: "Quarteto Saxofinia"; "The Estradalhaça Brass Band"; "The Postcard Brass Band"; "Saxteto"; e brevemente "Tubax".

Para além de saxofonista, Mário Marques é também produtor discográfico de projectos como: "European Tuba Trio"; "Saxofinia"; António Vitorino d' Almeida; "The Postcard Brass Band"; " Duo Xosonip"; 2tubas & Friends"; "Avondano Ensemble"; Concertos para Bebés " Estardalhaço da Geringonça" entre outros.

Actualmente, Mário Marques é professor de saxofone na Academia de Música de Alcabça e na Universidade de Évora onde simultaneamente frequenta um Doutoramento em performance Musical.

# QUARTETO DE SAXOFONES DO PORTO

**Gilberto Bernardes** Saxofone Soprano

**Francisco Ferreira** Saxofone Alto

**Carlos Ramalho** Saxofone Tenor

**Hugo Marinheiro** Saxofone Baritono

Após a sua apresentação oficial em Março de 2000 na Fundação Eng. António de Almeida, no Porto, apadrinhada pelo Maestro José Atalaya, o QSP realizou quase uma centena de concertos de norte a sul do país. De destacar as actuações no Teatro do Campo Alegre, Casa da Música e Palácio da Bolsa (Porto), Europarque (Santa Maria da Feira), Teatro da Ópera da Corunha (Espanha), concertos com a participação dos Maestros José Atalaya e António Vitorino de Almeida, gravações para a RTP, interpretando obras de diversos géneros musicais, tendo recebido até ao momento as melhores críticas por parte do público.

Além dos concertos efectuados, o QSP vem leccionando workshops para jovens saxofonistas em Portugal e em Espanha desenvolvendo ainda trabalhos pedagógicos com escolas do 1.º ciclo.

Em 2004, o QSP foi convidado a participar no 35.º aniversário da Fundação Eng. António de Almeida e no ano seguinte, organizou as I Jornadas do Saxofone Porto 2005. O QSP foi convidado a actuar em todas as edições do Festival Internacional de Saxofone de Palmela realizados até à data.

Em 2007 o QSP apresentou-se na abertura do Festival Internacional de Música do Palácio da Bolsa, estreando uma obra dedicada pelo compositor Fernando Lapa e em 2008 apresentou-se a solo com a Banda Sinfónica Portuguesa sob a direcção de Jan Cober e com a Banda Municipal da Corunha sob a direcção de Marcel van Bree.

Em Abril de 2009, ao convite da Directora Regional da Cultura, Profª Gabriela Canavilhas, o QSP realizou uma tournée pelo arquipélago dos Açores.



## FRANCISCO FERREIRA

Francisco Ferreira é diplomado em Saxofone pelos Conservatórios de Música do Porto, de Limoges - França e Escola Superior de Música de Lisboa com as mais altas classificações, tendo ainda estudado com os prestigiados saxofonistas Daniel Deyffay, Claude Delangle, Jean-Yves Fourmeau e Vincent David.

Teve o mérito de desenvolver em Portugal designadamente no Conservatório de Música do Porto, na Escola Profissional de Música de Espinho e na Academia de Música de Costa Cabral, uma importante classe de saxofone com imensos alunos premiados em concursos nacionais e internacionais, sendo considerado um dos principais responsáveis pela afirmação do saxofone em Portugal.

Nos últimos anos, tem vindo a dedicar-se igualmente ao desenvolvimento das orquestras de sopro, o que o levou a trabalhar direcção de orquestra com Jan Cober, Robert Houlhian, Marc Tadue, Douglas Bostock e José Rafael Pascual Vilaplana, concluindo em 2007 o Mestrado em Direcção de Orquestra no Royal Conservatory Dutch de Maastricht com a classificação de Muito Bom.

Foi balseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Camões e premiado pela Fundação Eng.º António de Almeida e vencedor do Concurso «Ouvir e Falar» da responsabilidade do Maestro António Vitorino d'Almeida, apresentado pela RTP.

Actuou inúmeras vezes na RTP e na RDP para além de se ter apresentado, quer como solista, quer integrado em diversos grupos de música de câmara, em vários concertos de norte a sul do país, Açores e Madeira, bem como no estrangeiro: França, Irlanda, Áustria, Espanha, Bélgica, Holanda, Brasil, Suíça e território de Macau.

Tocou a solo com a Orquestra Sinfónica do Porto (RDP), Orquestra Clássica do Porto e da Madeira, Bandas Sinfónica Portuguesa, Curitiba (Brasil), e Municipal da Corunha (Espanha). Colaborou ainda com a Oficina Musical, Orquestra Nacional do Porto e Orquestra Gaudeamus. Como maestro, dirigiu as Bandas Sinfónicas da Guarda Nacional Republicana (Lisboa), do Covilhã, do Conservatório de Música do Porto, Orquestra de Sopros do Inatel e do Algarve, Orquestra de Harmonia da União Europeia, Argov Symphony Orchestra (Suíça), Banda Sinfónica Portuguesa, Rundfunk-Blasorchester Leipzig (Alemanha), Banda Sinfónica de Tatuí (São Paulo, Brasil) Bandas de Música da Tropa e de Cinfães. Nesta área, foi vencedor do 1º Prémio do Concurso Manuel Ivo Cruz e Concurso La Sènia (Espanha).

É professor de Saxofone no Conservatório de Música do Porto e na Academia de Música de Costa Cabral. Porto, do qual, nesta última, é também director, e ainda membro fundador do Quarteto de Saxofones do Porto e da Banda Sinfónica Portuguesa.

Paralelamente à sua carreira artística, licenciou-se em Direito em 1994 pela Universidade Católica Portuguesa.

Actualmente é artista Yamaha.



## TELMO MARQUES

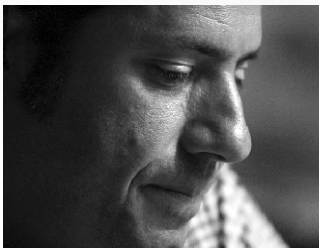
Telmo Marques nasceu no Porto em Agosto de 1963. Frequentou o Conservatório de Música do Porto onde estudou Piano e Composição com vários professores de entre os quais Fernanda Wandschneider, Cândida Lima e Fernando Lapa. Fez cursos de aperfeiçoamento com Jean Martin, Carlos Cebro, Fernando Puchol, Paul Trein, Robert Haulihan, entre outros.

É licenciado em Piano pela ESMAE, onde obteve o prémio Eugénio de Almeida com a melhor classificação, e terminou o mestrado em Artes na Educação Musical na Universidade de Surrey Roehampton (Grã-Bretanha). Actualmente encontra-se a frequentar um programa de doutoramento em Música por Computador na Universidade Católica.

Lecciona as disciplinas de Piano Jazz, Análise Musical, e de Técnicas de Composição na ESMAE Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.

Participou em várias gravações de artistas portugueses, como pianista, compositor e/ou produtor. (Consultar, por favor, a secção "Band Members" à esquerda).

Como compositor, contribuiu para um vasto conjunto de obras de teatro musical, documentários, e centenas de anúncios publicitários (ouvir, por favor, o anúncio "Porto 2001").



## NOTAS DE PROGRAMA

### GUIDE TO THE GLORY

Noaquele tempo as fanfarras eram os proclamadores da desgraça. Anunciavam catástrofes, batalhas, funerais. Vieram então os banquetes e as festas palacianas. Mais tarde anunciavam os grandes Jogos na Grécia. Por estes motivos este épico de quatro minutos nasceu em versão para Ensemble de Metais. Esta versão para Banda Sinfónica e Tuba configura a audácia musical do solista a quem é dedicada a obra Sérgio Carolino. É ele o guia que nos vai conduzir à Glória.

# JORGE SALGUEIRO

Jorge Salgueiro, compositor português nascido em 1969. Compõe regularmente desde os catorze anos, sendo autor de mais de 160 obras. Destacamos as 3 sinfonias (n.º 1 A Voz dos Deuses, n.º 2 Mare Nastrum, n.º 3 Dos Lusíadas), 4 óperas (O Achamento do Brasil, Pino do Verão, Saga, A Orquídea Branca) 2 fábulas sinfónicas (A Quinta da Amizade, Projecto Tartaruga), 3 concertos para instrumentos solistas (tuba, violino, quarteto de saxofones) a cantata O Conquistador, o Requiem pela Humanidade e a Abertura para o Gil, entre diversa música para orquestra, banda, coro, de câmara, para crianças, teatro, bailado e para cinema. Realizou mais de 300 arranjos de obras de outros autores. Trabalha regularmente para a Banda da Armada Portuguesa, Teatro O Bando, Foco Musical e Gabinete Coordenador de Educação Artística da Madeira.

## NOTAS DE PROGRAMA

### CONCERTO FOR TUBA, Op. 139

O *CONCERTO FOR TUBA* não é um concerto para tuba. Pelo menos, não se encaixa na estrutura formal do concerto clássico. É claro que se mantém algumas características do mesmo (um solista em contraponto com um ensemble, o carácter virtuosístico da escrita e a cadênciã) mas as suas cinco partes afastam-se dos tradicionais 3 (Allegro, Andante e Scherzo).

A obra começa e acaba no tubista Sérgio Carolino, virtuoso, solista internacional e responsável pelo desenvolvimento e criação de algumas técnicas inovadoras de abordagem do instrumento. Essa influência verifica-se não só em termos técnicos como também estéticos. Técnicos, porque a obra exige qualidades, características e técnicas específicas que o Sérgio tem e desenvolve (por exemplo a nível da extensão), e porque o autor esperou por uma revisão do intérprete para considerar a obra finalizada. Estéticos, porque o autor se deixou influenciar, não só pelos gostos musicais mas também, pela personalidade do intérprete.

A obra insere-se num período em que as partituras nascem ao mesmo tempo que o autor se deixa inspirar pela biografia e obra de pintores: Primavera (op. 136) Frida Kahlo; *As Fantásticas Aventuras do Grão-de-Bico* (op. 137) Salvador Dalí; *O Segredo do Mar* (op. 138) Jackson Pollock; *Concerto for Tuba* (op. 139) Egon Schiele; e posteriormente *Saxofonia* (op. 140) Pablo Picasso e *Mater* (op.141) Gustav Klimt. Coincidência com este facto é o início, neste período, do hábito do compositor pintar as capas das suas partituras.

Porquê Egon Schiele e de que forma este influenciou a composição do *Concerto for Tuba*? Parece clara alguma sensualidade melódica e tímbrica, e alguma exuberância técnica mas tudo o resto só o compositor pode revelar, quem sabe num confessionalário ou num divã freudiano.

A obra foi encomendada, dedicada e estreada por Sérgio Carolino.



### CONCERTO PARA QUARTETO DE SAXOFONES, Op. 160 (A Explosão das Estrelas)

(As pessoas normais não precisam de ler este texto)  
Estética: Minimal. Explosivo? Julie Mehretu esteve sempre a meu lado. As linhas, a geometria, a repetição, o minimal, influência pop. Mas também as explosões, o caos. Entre o linear simples e o densamente complexo. O digital e o gestual.

(as pessoas normais não devem ler este texto)  
Filosofia: Niilismo. Temporário? Interrumpo este silêncio pra dizer que ele é apenas meu. Assisto à falta de sentido de todas as coisas que são. É assim que não-estou. As minhas estrelas. Alguns. As estrelas existem; deixam-nos luz; alguns explodem; todos morrem. E tão nada tudo o que é.

(as pessoas normais não lêem este texto)  
Técnica, material melódica: Serial. Pervertido? Em 1996 escrevi a "Peça Dodecafónica em Dó menor" (op. 52). Reconstitui a polaridade tonal a partir da técnica que foi criada para a abolir. Nesta obra, voltei a criar polaridades de natureza tonal a partir de uma série. Repetir, repetir até sentir necessidade de voltar a repetir. A série intacta, apenas fraccionar e retrogradar.

(As pessoas normais ouvem música e lêem literatura)  
Técnica, material rítmica: Minimal. Repetitivo? Hemíolos de 3, 5, 7 dentro de 4. Repetindo só é igual no final do ciclo, ou seja, um 7/8 dentro de 4/4 tem um ciclo de 7 compassos, só aí se inicia a repetição. Se coexistirem hemíolos de raiz diversa então os ciclos são ainda mais alargados.

(não existem pessoas normais)

## LUÍS CARDOSO

Luís Cardoso nasceu em 4 de agosto de 1974, em Fermentelos. É licenciado em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e concluiu a parte curricular do Mestrado em Ciências Musicais na Universidade de Coimbra. Ele é o director pedagógico da escolade ensino artístico Escola de Artes da Bairrada. Também lecciona no Instituto Piaget de Viseu e é instrutor de Seminário e Literatura Específica no mestrado em direcção de orquestra de sopros da Universidade de Aveiro. Trabalha ainda como maestro e saxofonista.

Como compositor e arranjador, os seus trabalhos foram ganhando a atenção de diferentes vertentes musicais, tendo ganho dois prémios de composição: em 2002 o Grande Prémio Silva Dionísio de Composição para Banda, promovido pelo INATEL, por decisão unânime do júri e, em 2006, o Prémio de Composição Cidade de Aveiro. Ultimamente, tem sido procurado enquanto compositor e arranjador no domínio da música para Banda. Os seus trabalhos são publicados pela editora holandesa Molenaar e em edição de autor.

Contactos e informações em: [www.luiscardoso.pt](http://www.luiscardoso.pt)



## NOTAS DE PROGRAMA

### Double Concertino, Op. 22

#### I - Praeludium - Motuus Perpetuus, II - Melos, III - Pugna

A peça foi composta em resposta a um desafio do Tubista Sérgio Carolino, sendo bastante exigente ao nível dos solistas. Foi dedicada a Sérgio Carolino e Mário Marques, que foram os solistas da estreia com a Banda Sinfónica Portuguesa sob a direcção do compositor em Julho de 2009.

O primeiro andamento procura uma constante energia, num andamento vincado e com uma estrutura predominantemente rítmica. O segundo andamento, mais melódioso apresenta uma canção que se desenvolverá explorando os recursos tímbricos do agrupamento com a constante intervenção dos solistas. O terceiro andamento representa uma luta entre os dois solistas, assistida pela banda e volta a ter um carácter rítmico de tensão constante.

### Paso Quebrado, Op. 4

Obra estreada em 2003 pela Banda da União Filarmónica do Troviscal, sob a direcção de André Granjo. Parte das características melódicas e harmónicas que identificam a música espanhola. É uma obra que flui entre os compassos irregulares, alterna entre frases de carácter mais melódico e rítmico, sobrepondo por vezes tudo isto, sem perder a leveza e vitalidade da música popular (paso doble) que lhe dá inspiração.

## LUÍS CARVALHO

Clarinetista, maestro e compositor, Luís Carvalho tem-se distinguido como um dos mais versáteis músicos portugueses da nova geração. Apresenta-se em recitais e concertos um pouco por toda a Europa, Norte de África, Médio-Oriente e Ásia, muitas vezes estreando as suas próprias obras ou de outros compositores portugueses e estrangeiros. Dirigiu várias das mais importantes orquestras portuguesas, nomeadamente a *Orquestra Nacional do Porto*, a *Orquestra do Algarve*, a *Orquestra de Câmara Portuguesa*, a *Orquestra Sinfónica e Coro da Universidade de Aveiro*, a *Banda Sinfónica Portuguesa*, e, no estrangeiro, a *Orquestra Académica Estatal de S. Petersburgo (Rússia)*, o *Ensemble Zandonai* e a *Orquestra Juvenil J. Futura (Trento-Itália)*, e a *Sinfonia Finlandia Jyväskylä (Vaasa-Finlândia)*. Do seu catálogo como compositor destacam-se «*Metamorphoses... hommage à M. C. Escher*» (2009) para orquestra (brevemente disponível em CD), «*Fantastic Variations*» (2009) para banda sinfónica, «*Sax-suite*» (2000) para quarteto de saxofones (em CD pela etiqueta NUMÉRICA), «*Trois pièces d'hommage*» (1998) para dueto, e «*Hornpipe*» (1997) para trompa solo (brevemente disponível em CD).

Laureado em diversos concursos (Concurso de Interpretação do Estoril, Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim, Concurso de Música de Câmara da Juventude Musical Portuguesa [JMP], etc.), Luís Carvalho foi distinguido com o «Prémio para o melhor aluno do curso» da ESMÆ (1994), e é presentemente maestro e docente responsável da Orquestra de Sopros da Universidade de Aveiro, com a qual tem realizado vários concertos com programas diversificados e apelativos, sempre muito apreciados pelo público.



## NOTAS DE PROGRAMA

### FANTASTIC VARIATIONS

“*Fantastic Variations* é, como o próprio nome indica, uma série de variações. Mais concretamente trata-se de uma introdução e cinco variações, sendo que cada uma delas tem um epíteto específico, descrevendo ambiências particulares. Assim a Variação 1, designada *batuque*, é essencialmente rítmica, dando grande primazia às percussões; a Variação 2, *lamento*, apresenta breves apontamentos melódicos sobre um ostinato algo “túnebre” nos baixos; a Variação 3, *fanfare*, é, por contraste, brilhante e sonora, com preponderância dos metais em potentes fanfarras; a Variação 4, *choral*, volta às ambiências mais íntimas, apresentando uma sequência de pequenos “corais” em diversos naipes de instrumentos; finalmente a Variação 5, *epilogue*, faz um apanhado de vários momentos das variações anteriores. O subtítulo de *Fantastic Variations* é “... homage à Duarte Ferreira Pestana”, referindo-se a um dos mais inspirados compositores para banda portugueses de sempre, e existem na peça momentos de alusão clara à obra de Duarte Ferreira (especificamente à sua obra mais famosa, “Arco-Iris”). Mas *Fantastic Variations* não se baseia em nenhum tema de Pestana, nem sequer é um “tema e variações” no sentido tradicional do termo, apesar de vários elementos temáticos serem recorrentes ao longo da obra. A referência ao termo “variações” tem aqui a ver mais com o processo do que com o conteúdo, uma vez que a técnica da variação contínua é o principal motor de desenvolvimento da obra.”

# A PORTUGUESA

This CD comes as a result of the development of a project in its 5th year, a project that could embark on a series of reflections. For almost five years, I have been responsible for the artistic direction of the Banda Sinfónica Portuguesa, with the extraordinary support of the musicians and the efficient Administrative Direction who have believed in this venture since the beginning.

Therefore I consider this to be a peculiar project in Portugal, very important for our cultural framework, and which should be supported as the engine for the professional integration of talented musicians who have been studying for many years in a country where the number of professional orchestras is very limited.

This album also aims to promote the work of young Portuguese composers by encouraging and performing their works, which will hopefully become part of our wind band musical heritage. In this regard, the richness of this kind of ensemble is unique and a source of inspiration to those who wrote for it.

In addition, we are delighted by the technical virtuosity of the tuba player Sérgio Carolino, which is a fine example of the new musical scene in our country, along with the talent of saxophonist Mário Marques and the cohesion and experience of the Quarteto de Saxophones do Porto.

Bearing in mind that our National Anthem 'A Portuguesa' is today a symbol that touches our hearts every time we listen to it, without its author ever having imagined this would happen, I strongly believe that the Banda Sinfónica Portuguesa will come to be recognized nationally and internationally as an important mark in our culture, dignifying all its social and cultural significance.

**Francisco Ferreira**  
BSP Artistic Director

## **A PORTUGUESA** (National Anthem of Portugal, 1890)

In the late 19th century, Portugal witnessed many demonstrations against the English and against the Portuguese Government itself, which happened in many different ways. 'A Portuguesa' was written in 1890 with lyrics by Henrique Lopes de Mendonça and music by Alfredo Keil. This song was soon used as a patriotic symbol but also as a Republican symbol. On the 21st of January 1891, there was a failed military coup to introduce a Republic in Portugal and this song was chosen as the National Anthem by the Republicans. The Republic was finally established on the 5th October 1910 and the new National Assembly consecrated this song as National Symbol on the 19th June 1911.

In 1956 there the song existed in many different versions, in terms of both its melody and its instrumentation, and especially as far as the the wind band was concerned. This prompted the Government to create a Special Commission to study an official version of 'A Portuguesa'. The Commission made a proposal, which was then approved by the Ministers' Council on the 16th July 1957, and the anthem hasn't changed since then.

## **ALFREDO CRISTIANO KEIL** (Lisboa, 1850 - Hamburgo, 1907)

Alfredo Keil was born in Portugal to German parents. He was a composer, painter, poet, archaeologist and art collector. He was educated in Germany, the home of Romanticism, which deeply influenced his work.

Keil studied Music in Munich and Nuremberg. He returned to Portugal in 1870 because of the French-Prussian war. He was a pragmatic man, knew what he wanted, but became famous for something he didn't quite expect, an impulse caused by his nationalistic reaction against the English Ultimatum. 'A Portuguesa' was totally absorbed by the Republic without any effort on Keil's part, and besides there is no evidence of his Republican ideology.

A painter during the Romantic era, a musician and lyric composer, a writer and poet, Keil wasn't a full-time painter but neither was he a part-time artist. He was actually a regular painter and left an enormous legacy with hundreds of paintings with fine and delicate print, of outstanding quality.

In 1878, Keil applied for the International Exhibition in Paris; in 1879 he exhibited work in the Salão Nacional de Belas-Artes in Brazil, where he achieved the gold medal award; in 1886 he took part in the Madrid Exhibition where he was awarded the Condecoração do Ordem de Carlos III de Espanha.

In Portugal, his presence as a painter was obscured by the excellence of his music and poetry.

Keil was notable as a composer with several works for piano, polkas, waltzes and his operas, 'Dona Branca' (1883), 'Irene' (1893) and 'A Serrana' (1899).

# PORTUGUESE SYMPHONIC WIND BAND

Created in November 2004, the Banda Sinfónica Portuguesa is based in Oporto and consists of 70 young and talented musicians who have graduated or will soon graduate from prestigious Music Colleges in Portugal and abroad.

The BSP had its debut on the 1st of January 2005 at the Teatro Rivoli in Oporto, where the first album was also recorded. They received support from the CulturPorto and later the PortoLazer in promoting and expanding their project.

Currently the BSP is a regular guest at the prestigious Casa da Música in Oporto, where they give performances of important composers, including some premieres.

The BSP has been promoting talented young musicians, who have performed as soloists with the Band, such as Paulo Areias (Oboe), João Pedro Santos, Diogo Ferreira and Vicente Alberola (Clarinet), Nuno Simões and João Pacheco (Percussion), Jean-Yves Fourmeau, Gilberto Bernardes, Hugo Marinheiro and Mário Marques (Saxophone), Jorge Almeida, Hugo Santos, Telmo Barbosa e Manuel Luís Azevedo (Trumpet), Ricardo Matosinhos and Hélder Vales (Horn), Marco Rascão (Trombone), Sérgio Carolino (Tuba), Marco Pereira (Cello), Fernando Marinho (Flute), Quarteto de Saxofones do Porto, Cornyx Brass Quintet and Avant-Garde Wind Quintet.

Other aims of the BSP are in the educational field; they take Masterclasses with important artists such as, António Saiote and Iva Barbosa (Clarinet), Jorge Almeida (Trumpet), Vicent David and Jean-Yves Fourmeau (Saxophone), Quarteto de Saxofones do Porto and also were hosts to the Jornadas de Saxofone Porto 2005, the I, II, III and IV Wind Band Conducting Masterclasses held by Marcel Van Bree, Jan Cober (Holland), Douglas Bostock (England) and José Rafael Vilaplana (Spain) in partnership with the Wind Band in Famalicão and Banda Militar do Porto.

In November 2007, 2008 and 2009, the BSP was directed by Jan Cober, Douglas Bostock and José Rafael Vilaplana. The BSP has received excellent reviews and has been highly acclaimed by international artists for its extraordinary role in the cultural field in Portugal.

They have performed in many venues around the country, such as the Teatro Rivoli in Oporto, Europarque, Culturgest - Lisbon, Claustros de São Bento da Vitória in Oporto, Council Theatres in Bragança and Vila Real, Concert Halls in Espinho and Lagoa, Serralves Foundation, Concha Acústica do Palácio de Cristal in Oporto, but also in Spain - the Teatro Monumental de Madrid (RTVE) and Rosalia de Castro (Corunha). They have also participated in the Certames Internacionais de Boqueixón and Vila de Cruces.

In April 2008 the BSP won 1st Prize/ 1st Division at the II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia in Catalunya (Spain).

The BSP is a Cultural Charity assisted by the Academia de Música Costa Cabral and financially supported by the Direcção Geral das Artes do Ministério da Cultura.

The artistic Director is Francisco Ferreira.

## SÉRGIO CAROLINO

Portuguese Yamaha Artist Sérgio Carolino is one of the most in demand tuba soloists and brass lecturers throughout the world. Sérgio began his tuba studies at the age of just eleven at the Lisbon National Conservatory School of Music, and then at the prestigious Geneva Conservatory of Music (Switzerland) with Pierre Pilloud and in the chamber music class of Kurt Sturzenegger. He attended various Master Classes with such renowned teachers as Roger Bobo, Mel Culbertson, Shmuel Hershko, Gene Pokorny and Harvey Phillips. His wide range of musical interests and curiosity have led him along different paths of musical expression, from typical classical repertoire to pure jazz and improvised music, and he has become established as a virtuoso in both the standard and contemporary repertoires of the tuba.

Sérgio has played as a soloist and led masterclasses at some of the most prestigious universities, superior music schools and festivals around the World (Spain, France, Switzerland, Finland, Belgium, the Netherlands, Slovakia, the Czech Republic, Hungary, Germany, England, Austria, Australia, Norway, the USA, Thailand) and will soon do the same in Japan, Italy, Brazil and Peru. He has been a member of many Youth Orchestras, including the European Community Wind Orchestra.

Since 2002, he has been involved in new and innovative musical projects: the 'TGB' trio with Mário Delgado and Alexandre Frazão, '2tUBAS&Friends' with Anne Jelle Visser (tuba), 'XL' trio with the pianist Telmo Marques and Jeffery Davis (marimba/vibraphone), the Portuguese Tuba Ensemble 'How Low Can You Go?', 'European Tuba Trio' with François Thuillier (tuba) and Anthony Caillet (euphonium), 'TUBIC' with the puppets company SA Marionetas, 'Tuba 'n Saxe's Company' with the SAXOFÍNIA - Portuguese Sax Quartet, 'The Postcard Brass Band', 'Tu B'Horn' with José Bernardo Silva (horn), 'TUBAX' with Mário Marques (soprano sax), 'Mr SC & The Wild Bones Gang', and the 'Low Frequency Tuba Band' with Marcus Rojas, Jay Rozen & Oren Marshall (tubas).

Currently, Carolino teaches tuba and chamber music at the Oporto Superior Conservatory of Music & Arts (ESMAE) and, since 2002, has been principal tuba with the Oporto National Orchestra.

In 2007, he recorded his first solo, live CD, "Steel aLive!" which is considered to be a masterpiece in the international tuba scene. The CD was recently awarded the '2008 Roger Bobo Award Price for Excellence in Recording' by the International Tuba Euphonium Association (ITEA) at the last International Tuba Euphonium Conference (ITEC) in Cincinnati, Ohio, USA.

For more information, please visit: [www.myspace.com/sergiotubabondcarolino](http://www.myspace.com/sergiotubabondcarolino)

e-mail: [sergiocarolino@gmail.com](mailto:sergiocarolino@gmail.com)

## MÁRIO MARQUES

Mário Marques is one of the most versatile and artistically diverse Portuguese saxophonists performing today. In last few years, he has worked regularly with The Gulbenkian Orchestra, The Portuguese Symphony Orchestra, The Nacional Orquestra of Oporto, and The Metropolitan Orchestra of Lisbon, among others, performing major orchestral works as a guest soloist. As principal soloist he has also performed the "Concerto for Stan Getz" by R. R. Bennett, "Concertino for Tenor Saxophone" by Bob Mintzer, "Double Concertino Op.22" by Luis Cardoso, "Concerto for Alto Saxophone" by Mike Mower and "Concerto for Alto Saxophone" by Anne Vitorino d'Almeida.

Not only has Mário played on the main stage at a variety of music festivals, but his musical activity has also taken him to other areas of artistic expression: including television, musical theater, cinema and studio work.

Mário has performed with "The Big Band do Hot Club de Portugal", "Bernardo Sasseti", "The Gift", "Deolinda", "Xutos and Kicks", Sérgio Godinho, "Amália Today", "Silence4" as well as many other artists.

Because of his interest and his ability to perform in a wide range of musical styles, Mário's diverse musical projects have included "The Saxofinia Quartet", "The Estradalhaço Brass Band", "The Postcard Brass Band", "Saxteto", and soon "Tubax".

Mário is also an accomplished record producer and has produced records for: "The European Tuba Trio", "Saxofinia", Vitorino d'Almeida, "The Postcard Brass Band", "Duo Xosonap", "2tubas & Friends", "Avondano Ensemble", "Concerts for Babies", "Estradalhaço of Geringonça" and many others.

Currently, Mário is professor of saxophone at the Alcobaca Music Academy and the University of Évora where he is also working on his PhD in musical performance.

## OPORTO SAXOPHONE QUARTET

**Gilberto Bernardes** Saxofone Soprano  
**Francisco Ferreira** Saxofone Alto  
**Carlos Ramalho** Saxofone Tenor  
**Hugo Marinho** Saxofone Barítono

The QSP (Oporto Saxophone Quartet) had its first performance in March 2000 at the *Fundação Eng.º António de Almeida*, within the series of concerts promoted by the renowned composer and conductor José Atalaya. The ensemble has made appearances on Portuguese Radio and Television Stations. In 2005 they were invited to perform at the 35th anniversary of the *Fundação Eng.º António de Almeida*, and two years later at the opening of the International Music Festival of the *Palácio da Bolsa* (Oporto, Portugal), where they premiered a piece by Fernando Lapa. Actually the QSP has performed hundreds of concerts at other distinguished venues both in Portugal and abroad, such as the *Teatro do Campo Alegre* and *Casa da Música* (Oporto, Portugal), *Europarque* (Santa Maria da Feira, Portugal) and *Teatro da Ópera da Corunha* (Spain).

The QSP has performed solo with the *Banda Sinfónica Portuguesa* and the *Banda Municipal da Corunha* under the direction of Jan Cober and Marcel van Bree, respectively.

The QSP has been invited to participate in the biannual International Saxophone Festival that takes place in Palmela (Portugal), ever since it began.

In April 2009, the QSP made a tour of the Azores islands, at the request of the main governmental chair for the cultural activities of the archipelago, Prof. Gabriela Canavilhas.

Besides their intense concert activity, the QSP regularly take part in a wide range of educational activities, from workshops to pedagogic concerts in elementary schools, and even organize their own events, such as the saxophone festival "Jornadas do Saxofone" that took place at *Casa da Música* (Oporto, Portugal) in 2005.

## FRANCISCO FERREIRA

Saxophonist Francisco Ferreira graduated with distinction from the Music Conservatoires in Oporto, Lisbon and Limoges (France). Daniel Defravel, Claude Delangle, Jean-Yves Fourmeau and Vicent David were among his teachers.

Francisco Ferreira has contributed to the growth of Saxophone performances in Portugal. He has been involved in an important class at the *Conservatório de Música do Porto*, *Escola Profissional de Música de Espinho* and *Academia de Música de Costa Cabral*. His students have won prestigious international prizes.

More recently Francisco Ferreira has been dedicated to promoting Wind Bands. He finished a Master's Degree in Orchestral Conducting at the *Royal Conservatory Dutch* in Maastricht and has been working with Jan Cober, Robert Houhlian, Marc Tardue, Douglas Bostock and José Rafael Pascual Vilaplana.

His studies were supported by a trust from the Caloust Gulbenkian Foundation and the Camões Institute; he also received support from the Eng.º António de Almeida Foundation and won the «Ouvir e Falar» competition broadcasted by the National Radio Television - RTP.

He frequently appears on radio and television as a soloist or as a chamber musician, and has performed all over the country, including Azores and Madeira and also internationally, in France, Ireland, Austria, Spain, Belgium, Holland, Brazil, Switzerland and Monaco.

Francisco Ferreira has performed with the *Orquestra Sinfónica do Porto* (RDP), *Orquestra Clássica do Porto*, *Orquestra Clássica da Madeira*, *Banda Sinfónica Portuguesa*, *Banda Sinfónica de Curitiba (Brasil)*, *Banda Sinfónica Municipal da Corunha (Espanha)*, *Oficina Musical*, *Orquestra Nacional do Porto* and *Orquestra Gaudeamus*.

As a conductor, Francisco Ferreira has worked with Symphonic Wind Bands in Lisbon (*Guarda Nacional Republicana*), Covilhã, Porto and Algarve, *Orquestra de Sopros do Inatel*, *Orquestra de Harmonia da União Europeia*, Argau Symphony Orchestra (Switzerland), *Banda Sinfónica Portuguesa*, *Rundfunk-Blasorchester Leipzig* (Germany), *Banda Sinfónica de Tatuf* (São Paulo, Brazil) and the Filharmonia (Wind Bands in Trofa and Cinfães). As a result of his outstanding achievement in Symphonic Wind Band Conducting, Francisco Ferreira was awarded 1st Prize in the *Manuel Ivo Cruz* (Portugal) and *La Sènia* (Spain) competitions.

Francisco Ferreira has been teaching at the *Conservatório de Música do Porto* and *Academia de Música de Costa Cabral*, where he is also the Artistic Director. He is a founder-member of the *Quarteto de Saxofones do Porto* and the *Banda Sinfónica Portuguesa*.

In addition, Francisco Ferreira has a Law degree from the *Universidade Católica Portuguesa*.

He is currently a Yamaha artist.

# TELMO MARQUES

I was born in 1963 Aug 21st in Porto (Portugal). I teach piano jazz, music analysis, arrangement and composition techniques at the ESMAE - Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo - Porto Polytechnic Institute. I attended the Oporto Conservatory of Music where I studied piano and composition with a number of professors including Fernanda Wandschneider, Cândido Lima and Fernando Lapa. I did further studies with Jean Martin, Carlos Cebro, Fernando Puchol, Paul Trein, Robert Houlihan, ...

I graduated in piano at the ESMAE (Prize Eugénio de Almeida best classification) and completed a Master of Arts in Music Education at the University of Surrey Roehampton (Great-Britain).

I am currently enrolled in a PHD program in Computer Music at the Universidade Católica. I've taken part in many recordings of portuguese artists as a pianist, arranger and/or producer. (Please, see "Band Members" here on the left).

As a composer I have contributed to a wide range of music-theatre pieces, documentaries, and hundreds of commercials (please, listen to the "Porto 2001").

## PROGRAM NOTES

### GUIDE TO THE GLORY

Once, the fanfares were the proclaimers of doom. They announced catastrophes, battles, funerals. Then the banquets and the celebrations at the palace came. Later they announced the great Games at Greece. For these reasons, this four minute epic was born for Brass Ensemble version. This version for Symphonic Band and Tuba sets the musical audacity of the soloist to whom is dedicated the piece: Sérgio Carolino. He's the guide who will lead us to the Glory.

# JORGE SALGUEIRO

Jorge Salgueiro, portuguese composer born in 1969. Composes regularly since he was 14 years old, being the author of more than 160 pieces. Featuring the three symphonies (n°1 The Voices of Gods, n°2 Mare Nostrum, n°3 Dos Lusíadas), 4 operas (The Finding of Brazil, Summer Pin, Saga, The White Orchid), 2 symphonic fables (The Farm of Friendship, Project Turtle), 3 concertos for solo instruments (violin, tuba, saxophones' quartet) the cantata The Conqueror, the Requiem by Humanity and the Gil Overture, amongst several works for symphony orchestra, concert band, chorus, chamber, for children, theatre, ballet and cinema. Has more than 300 arrangements of pieces from other authors. Works regularly for the Portuguese Navy Band, Theatre O Bando, Musical Focus and the Artistic Education Coordinator Cabinet of Madeira.

## PROGRAM NOTES

### CONCERTO FOR tUBA, Op. 139

The *CONCERTO FOR tUBA* is not a concert for tuba. At least, it does not fit in with the formal structure of the classical concert. Obviously, some characteristics are still the same (a soloist along with an ensemble, the virtuous character of the writing and rhythm) but its five parts differ from the traditional 3 (Allegro, Andante and Scherzo).

The work begins and ends with the tuba player, Sérgio Carolino, a virtuoso, international soloist and responsible for the development and creation of some new instrument approach techniques. This influence can be seen both technically and aesthetically. Technically, because the work requires special qualities, characteristics and techniques that Sérgio develops (such as the extension level), and because the author waited for the interpreter's review before he considered the work complete. Aesthetically, because the author was influenced not only by the musical tastes but also by the personality of the interpreter.

The work belongs to a period in which scores emerge at the same time as the author is inspired by the biography and work of painters: *Spring* (op. 136) - Frida Kahlo; *The amazing adventures of the Chick Pea* (op. 137) - Salvador Dalí; *The secret of the sea* (op. 138) - Jackson Pollock; *CONCERTO FOR tUBA* (op. 139) - Egon Schiele; and later *Saxofonia* (op. 140) - Pablo Picasso and *Mater* (op.141) - Gustav Klimt. This fact coincides, at the time, with the start of the composer's habit of painting the covers of his scores.

Why Egon Schiele and how did he influence the composition of the *CONCERTO FOR tUBA*? Some melodic and timbral sensuality seems clear and some technical exuberance, but only the composer can reveal all the rest, maybe during a confession or a Freudian divan session - who knows.

The work was commissioned, dedicated and premiered by Sérgio Carolino.

### CONCERT FOR SAXOPHONE QUARTET AND BAND, Op. 160 (The Stars Explosion)

(Regular people don't need to read this text)  
Aesthetics: Minimal. Explosive? Julie Mehretu has always been by my side. The lines, the geometry, the repetition, minimal color, pop influence. But also the explosions, the chaos. Between the simple linear and the densely complex.

The digital and the sign.

(regular people should not read this text)  
Philosophy: Nihilism. Temporary? I interrupt this silence to say that it is only mine own. I see the lack of sense of all things that are. This is the way that I am not. My stars. Some. The stars exist; give us light; some explode; all die. It's nothing all that is.

(regular people don't read this text)  
Technique, melodic material: Serial. Perverted? In 1996 I wrote the "Twelve-tone Piece in C Minor" (op. 52). I've reconstructed the tonal polarity from the technique that was created to abolish it. In this piece I've create again polarities of tonal nature from a series. Repeat, repeat until I feel the need of repeating again. The intact series, just split and go back.

(regular people do not listen to music and read literature)  
Technique, rhythmic material: Minimal. Repetitive? Hemiola of 3, 5, 7 inside 4. Repeating is just equal at the end of the cycle, meaning, a 7/8 inside a 4/4 has a cycle of 7 bars, only there the repetition starts. If hemiola of different root coexist then the cycles are even more extended.

(there are no regular people)

# LUÍS CARDOSO

Luis Cardoso was born on August 4, 1974 in Fermentelos. He is graduated in Musicology at the Universidade Nova de Lisboa and finishes the curricular course for the Master in Musicology at the University of Coimbra. He is the educational director of the artistic school Escola de Artes da Bairrada. Also teaches at the Superior School of Education of the Piaget Institute of Viseu and Wind Band Literature Seminar at the University of Aveiro. He also work as conductor and saxophonist.

As composer and arranger his works have been gaining attention from different fields of the music spectra and he has won two prizes of composition: in the year 2002 the Great Prize Silva Dionísio of Composition for Wind Band, promoted by INATEL, by unanimous decision of the jury and, in 2006, the Composition Award from the Aveiro Federation of Musical Societies. Lately he has been a much sought out composer and arranger in the field of Wind Band Music and Jazz. His works are being published by the Dutch company Molenaar and an author edition.

For more information: [www.luiscardoso.pt](http://www.luiscardoso.pt)

## PROGRAM NOTES

### **Double Concertino, Op. 22**

#### **I - Praeludium - Motuus Perpetuus, II - Melos, III - Pugna**

This work was created as a result of a challenge from the tuba player Sérgio Carolino, being very demanding for the soloists. Was dedicated to Sérgio Carolino and Mário Marques, who were soloists at the premiere with the Banda Sinfónica Portuguesa, conducted by the composer in July/2009.

The first movement is very energetic, with a predominantly rhythmic structure. The second movement has a melodious song that will be developed exploiting the sound resources of the wind band, with the constant intervention of the soloists. The third movement represents a struggle between the two soloists, assisted by the band and recovery the constant rhythmic tension.

### **Paso Quebrado, Op. 4**

Work premiered in 2003 by União Filarmónica do Troviscal, under the direction of André Granjo. Starting from the melodic and harmonic characteristics that identify the Spanish traditional music, Paso Quebrado is a piece that fluidly cross irregular metrics, alternating and overlapping melodic and rhythmic phrases, without losing the grace and vitality of the almost folk music (paso doble), base of its inspiration.

# LUÍS CARVALHO

Clarinetist, conductor and composer, Luís Carvalho is one of the most versatile Portuguese artists of the new generation. He appears in several recitals and concerts around Europe, North Africa, Middle-East and Asia, many times premiering his own pieces or by other Portuguese and foreign composers. Mr. Carvalho has conducted several of the leading Portuguese orchestras, as the *Porto National Orchestra*, the *Algarve Orchestra*, the *Portuguese Chamber Orchestra*, the *Aveiro University Symphony Orchestra and Choir*, the *Portuguese Symphonic Band*, and, abroad, the *Academic State Orchestra of St. Petersburg (Russia)*, the *Ensemble Zandonai* and the *J. Futura Youth Orchestra* (Trento-Italy), as well as the *Sinfonia Finlandia Jyväskylä* (Vaasa-Finland). His most significant compositions include «Metamorphoses... homage to M. C. Escher» (2009) for orchestra (soon available on CD), «Fantastic Variations» (2009) for symphonic band, «Sax-suite» (2000) for saxophone quartet (available on CD under NUMÉRICA label), «Trois pièces d'hommage» (1998) for instrumental duet, and «Hornpipe» (1997) for solo horn (soon available on CD). Mr. Carvalho has been distinguished on numerous competitions (Estoril Interpretation Competition, International Póvoa de varzim Composition Competition, Portuguese Jeunesses Musicales Chamber Music Competition, amongst others), and was awarded the «Prize for the best student of the year» at the Superior School for Music and Drama of Porto (1994). He is principal conductor and responsible tutor of the Aveiro University Wind Orchestra, with which he has presented a varied and appealing programming that's been praised by audiences and critics alike.

## PROGRAM NOTES

### FANTASTIC VARIATIONS

Fantastic Variations is, as the name suggests, a series of variations. More specifically it's organized into an introduction followed by five variations, each one of which has its own designation, describing the individual mood. Hence, Variation 1 is subtitled *batuque*, referring to the African usage of groups of several drummers playing altogether in a frenetic and noisy way. The percussions are in the foreground and rhythm is the most important element. In Variation 2, *lamento*, or lament, small melodic fragments are presented upon a somewhat mournful ostinato on the basses. Variation 3, *fanfare*, is by contrast brilliant and sonorous, with predominating brass playing potent fanfares. For Variation 4, *choral*, a more intimate mood returns, and sequences of small "chorales" are presented by different groups of instruments one after the other. Finally in Variation 5, *epilogue*, several ideas of all the previous variations are merged into a continuous flow of that serves as a conclusion to the piece. Fantastic Variations is subtitled "... homage to Duarte Ferreira Pestana", a reference to one of the most inspired Portuguese composers for wind band of all time, and in fact there are moments of allusion to his oeuvre (specifically to the one that is probably the most famous of his pieces, "Arco-Íris" or in English "Rainbow", a fantasy *ou gaîte populaire*). But Fantastic Variations is not based on any Pestana themes, nor is it even actually a traditional "theme & variations". Sure there are recurring thematic motifs going around, but the "variations" reference here goes more for the process than to the actual substance, since the continuous variation technique is the developing motor of the entire piece.

**FLAUTAS / FLUTES**

Herlândêr Sousa  
Daniela Anjo  
Carla Rodrigues  
Gil Magalhães (flauta alto)  
Ana Catarina Costa (piccolo)  
David Leão (piccolo)

**OBOÉS**

Paulo Areias  
Fernanda Amorim  
Juliana Félix  
Sara Amorim (corne inglês)

**FAGOTES / BASSONS**

Gabriel Fonseca  
Ana Maria Castro

**CLARINETES / CLARINETS**

Crispim Luz  
João Ramos  
André Silva  
Hélder Tavares  
Luísa Marques  
Carolina Capitão  
Nuno Sousa  
Rui Lopes  
Vera Santos  
Alicina Azevedo  
Pedro Ramos  
Sara Araújo  
Filipe Pereira (requinta)  
Catarina Rebelo (clarinete alto)  
Hugo Queirás (clarinete baixo)  
Tiago Soares (clarinete baixo)  
Hugo Folgar (clarinete baixo  
e contrabaixo)

**SAXOFONES / SAXOPHONES**

(soprano)  
Pedro Carvalho  
(altos)  
Hugo Marinheiro  
Gilberto Bernardes  
Isabel Anjo  
Raquel Fontão  
(tenores)  
Isabel Anjo  
Raquel Fontão  
Nuno Silva  
(barítono)  
Marcelo Marques

**TROMPAS / HORNS**

Flávio Barbosa  
Hélder Vales  
Luís Duarte  
Marco Moia  
Nuno Silva  
Pedro Henriques  
Rafael Salgado  
Ricardo Silva

**TROMPETES / TRUMPETS**

Telmo Barbosa  
Hélder Fernandes  
Pedro Gonçalves  
Tiago Ferreira  
Pedro Faria  
Tiago Borges  
Carlos Martinho  
Jorge Pereira  
Nuno Azevedo

**TROMBONES**

Joaquim Oliveira  
João Martinho  
Luís Castro  
Júlio Sousa (baixo)  
Ricardo Afonso (baixo)

**EUFÓNIOS / EUPHONIUMS**

Nuno Costa  
Daniel Silva

**TUBAS**

Avelino Ramos  
Fernando Santos  
Jorge Fernandes  
Luís Oliveira

**PERCUSSÃO / PERCUSSION**

Nuno Simões (tímpanos)  
José Ramalho  
Ricardo Coelho  
Diogo Sargedas  
Emanuel Monteiro  
Rodrigo Cordeiro  
Marcelo Aires

**VIOLONCELOS / CELLOS**

Mélanie Paula  
Sónia Torres  
Rémi Kesteman

**CONTRABAIXO DE CORDAS / STRING BASS**

Claudia Rodet

**PIANO / CELESTA**

Brenda Hermida

Presidente / President : Pedro Silva  
Produção / Production : José Ferreira  
Comunicação / Communication : Agostinho Santos



# A PORTUGUESA

"A música para Banda do século XXI tem necessidade de projectos artísticos como o presente CD. Uma gravação comprometida com a tradição bandística de Portugal mas que traz consigo algo de novo, ousado e valente da criação actual. Com esta clara simbiose entre o artesanal e o artístico, evita convencionalismos e aposta num compromisso real e autêntico com a música para orquestra de sopros. Neste álbum "A Portuguesa", é possível ouvir a maestria técnica e interpretativa de solistas de craveira, Sérgio Carolino (referência no mundo das tubas da actualidade), Mário Marques e Quarteto de Saxofones do Porto, todos eles em perfeita sintonia com a prestigiada Banda Sinfónica Portuguesa, uma formação com um nível artístico extraordinário, liderada pelo maestro Francisco Ferreira, o qual soube desenvolver um projecto nada convencional com o actual mundo bandístico e que eleva bem alto o reconhecimento da banda como veículo fundamental para a difusão cultural do século XXI. Ouvindo a qualidade das obras dos compositores Telmo Marques, Jorge Salgueiro, Luís Cardoso ou Luís Carvalho, consolida-se uma clara confiança no presente e no futuro da música original para banda. O desempenho perfeito dos intérpretes, o trabalho artístico das composições e o magnífico trabalho sonoro conferem ao CD "A Portuguesa" um verdadeiro marco actual da música para banda e sobretudo uma aliciente via de desenvolvimento da orquestra de sopros e percussão."

"La música de Banda del siglo XXI necesita proyectos artísticos como el presente CD. Una grabación comprometida con la tradición bandística de Portugal pero que aporta todo lo más novedosa, osado y valiente de la creación actual. Con esa clara simbiosis entre lo artesanal y lo artístico, rehuyendo de convencionalismos y apostando por un compromiso real y auténtico con la música para conjunto de vientos. En A Portuguesa se puede escuchar la maestría técnica e interpretativa de solistas de la talla de Sergio Carolino (referente del mundo de las tubas en la actualidad), Mario Marques o del Oporto Saxophone Quartet. Todos ellos en perfecta mixtura con la prestigiosa Banda Sinfónica Portuguesa, una formación de extraordinario nivel artístico liderada por el maestro Francisco Ferreira, el cual ha sabido desarrollar un proyecto nada convencional en el mundo bandístico actual y que eleva el reconocimiento de la banda como vehículo fundamental para la difusión cultural del siglo XXI. Escuchando la calidad de las composiciones de maestros como Telmo Marques, Jorge Salgueiro, Luis Cardoso o Luis Carvalho se consolida una clara confianza en el presente y futuro de la música original para banda. La perfecta labor de los intérpretes, el trabajo artístico de las composiciones y el magnífico trabajo sonoro, convierten al CD A Portuguesa en un claro referente actual de la música de banda y sobre todo, en aliciente para una nueva vía de desarrollo de la orquesta de vientos y percusión."

"The Wind Band music in the 21st century needs artistic projects such as this CD.

This recording combines tradition with innovation and the daring and tough creativity of modern times. A clear symbiosis between the artisan and the artistic avoids conventions and supports a real and authentic commitment to music for wind ensembles.

In A Portuguesa we listen to the technical virtuosity and superb performances of Sergio Carolino (a world reference on tuba playing), Mario Marques and Quarteto de Saxofones do Porto. They are joined by the prestigious Banda Sinfónica Portuguesa, a group of extraordinary musicians led by maestro Francisco Ferreira, who has developed such an unconventional project in the current wind band environment, and has helped to raise recognition of the band as a fundamental vehicle of cultural progress in the 21st century.

Listening to the extraordinary works by Telmo Marques, Jorge Salgueiro, Luis Cardoso and Luis Carvalho, we are confident of the present and future improvement of the repertoire for Wind Band. The excellent performances, alongside the highly artistic level of the compositions and the terrific sound work, make the CD A Portuguesa a recording of current reference of Wind Band music, and above all, it captivates the listener for a new development of the Symphonic Wind Bands."

**José R. Pascual-Vilaplana**